

## INFLUÊNCIA DA CULTURA POLÍTICA NA DECISÃO DOS ATINGIDOS POR HIDRELÉTRICAS

Jennifer Azambuja de Morais<sup>1</sup>

Hemerson Pase<sup>2</sup>

No Brasil, 85% do consumo interno de energia corresponde a fonte hidrelétrica, segundo a ANEEL. A energia é um fator essencial para o desenvolvimento econômico. Porém a construção das usinas gera problemas sociais, por desapropriar famílias do local para a implantação da usina. O processo de remanejar essas famílias é um dos principais problemas desse empreendimento. Pois existem modalidades de remanejamento, que compreendem desde indenização em dinheiro até reassentamento. Para auxiliar essas famílias foi criado o Movimento dos Atingidos por Barragens, o MAB, que representa os interesses dos atingidos pelo empreendimento. Sabendo que o empreendedor na hora de remanejar os atingidos prefere a modalidade de indenização em dinheiro ou carta de crédito, por não gerar vínculos com as famílias. E o MAB luta por remanejamentos mais adequados conforme a estrutura dos atingidos. Esses precisam escolher a melhor das opções de remanejamento que lhe estão sendo impostas. Nesse processo de decisão a cultura política do atingido pode influenciar. Seguindo esse raciocínio, o projeto tem como problema, para nortear a pesquisa, a seguinte questão: qual a influência da cultura política na decisão dos atingidos, observando as variáveis MAB e empreendedor nas hidrelétricas de Itá e Foz do Chapecó? Além das definições teóricas dos conceitos de cultura política e atingido, o trabalho operacionaliza a pesquisa através de *surveys* com as famílias e entrevistas com responsáveis do MAB e do empreendimento. Os resultados até o momento encaminham a confirmação de que uma comunidade atingida pela barragem com maior índice de participação e acúmulo de capital social tende a escolher as modalidades de reassentamento coletivo rural, para manter a unidade existente no local. Assim como, a comunidade atingida com histórico de clientelismo tende a escolher por indenização em dinheiro ou carta de crédito, por ser a opção que o empreendedor aponta como a mais rápida para o atingido ser ressarcido.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Comunicação Social, habilitação Jornalismo, pela Universidade Católica de Pelotas. Especializanda em Sociologia e Política, pela Universidade Federal de Pelotas. Mestranda em Ciência Política, pela Universidade Federal de Pelotas. E-mail: [Jennifer.amorais@gmail.com](mailto:Jennifer.amorais@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador. Prof<sup>o</sup>. Dr. Curso de Ciência Política. Universidade Federal de Pelotas. E-mail, [hlpase@yahoo.com.br](mailto:hlpase@yahoo.com.br)